



## Trabalhos Científicos

**Título:** Vanishing Gastroschisis - Relato De Caso

**Autores:** CARLOS OLDENBURG (UNIVERSIDADE POSITIVO); ISABELA MORAES (UNIVERSIDADE POSITIVO); ISADORA OPOLSKI (UNIVERSIDADE POSITIVO); LARA BRASCHI HALISKI (UNIVERSIDADE POSITIVO)

**Resumo:** Introdução: Em 1733, a gastrosquise foi descrita por CALDER pela primeira vez. É uma malformação congênita caracterizada por um defeito de fechamento de parede abdominal com exteriorização das alças intestinais, com ausência de peritônio, que quase sempre se localiza à direita do coto umbilical. A associação com atresia intestinal ocorre em 10-20% dos casos, sendo nomeada “Vanishing gastrosquisis”, uma complicação rara com poucos casos descritos. Relato de caso: Recém-Nascido de Y.R.A, parto normal, 34 semanas, AIG. Diagnóstico de gastrosquise ao nascer. Mãe, 15 anos, G1P1, sorologias negativas sem diagnóstico prévio da malformação no pré-natal. Após estabilização clínica do RN, realizou-se exploração cirúrgica para fechamento da parede abdominal, na qual foi diagnosticada a condição de vanishing gastrosquisis: estômago, intestino delgado e cólon atrésicos, terminando em fundo cego. Após a cirurgia foi encaminhada à UTI, para cuidados paliativos. Discussão: A vanishing gastrosquisis parece ser causada pelo fechamento espontâneo, ainda intrauterino, do defeito da parede abdominal, o que leva à alterações isquêmicas do conteúdo intestinal resultando em estrangulamento e necrose das alças intestinais extra-abdominais. Os recém-nascidos com esta condição apresentam grandes porções do intestino delgado e grosso ausentes, geralmente com o intestino delgado proximal terminando em fundo cego. Segundo os poucos casos descritos na literatura os pacientes possuem altas taxas de morbimortalidade devido ao difícil manejo cirúrgico e à hepatotoxicidade da NPT. A maioria dos casos é diagnosticada no pré-natal por USG, porém nesse caso o diagnóstico pré-natal não ocorreu. Apesar da intervenção cirúrgica precoce, no caso descrito, não foi possível reestabelecer o trânsito intestinal devido extensão da atresia intestinal, sendo mantida conduta paliativa para o RN. Conclusão: A vanishing gastrosquisis está associada à altas taxas de mortalidade, sendo essencial intervenção cirúrgica precoce e manejo clínico em UTI neonatal capacitada.